

o fim de Semana

Domingo, 14 de Fevereiro de 2016

**OLGA
DE AZEVEDO**

*A professora apaixonada
pela arte de ensinar*

Túmulo da Rainha Njinga M'Bandi

Está situado na província de Malanje, no município de Kwaba N'Zóji. Entre os monumentos e sítios mais importantes, ocupam lugar de destaque os túmulos do Rei Ngola Kiluanji, da Rainha Njinga M'Bandi e do seu irmão, Mbingi a M'bandi, que se encontram na

aldeia de Mukulu a Ngola, município de Marimba. Na referida aldeia, as pessoas que cuidam dos túmulos dos Reis são pertencentes à família real. É a eles que cabe organizar a limpeza e as visitas. Os visitantes têm que vestir um traje especial.

DOMBELE BERNARDO



Horóscopo

CARNEIRO

A semana é caracterizada pela fase lunar nova, que representa o início de um novo ciclo de desenvolvimento, que actuará mais em relação às amizades e aos projectos para o futuro. No amor, a semana é interessante para agir com mais maturidade e responsabilidade no relacionamento amoroso.

TOURO

Esta semana temos a lua nova, que ocorre no sector profissional, estimulando um novo modo de trabalhar e novos projectos e realizações. No domínio amoroso, é necessário que se sinta mais sintonizado em termos de ideais e de conceitos com o seu parceiro. É uma semana emocionalmente positiva para os taurinos.

GÉMEOS

Nesta semana, temos a fase lunar nova, que indica novas aspirações, energias, propósitos e atitudes. Novas situações envolvendo conhecimentos e viagens. Relativamente ao amor, a semana é positiva para você agir, com mais consciência dos seus sentimentos e também questões ligadas à intimidade e sexualidade.

CARANGUEJO

A Lua está na fase nova. É um momento oportuno de

renovação no sentido de uma maior independência, autonomia e consciência dos seus sentimentos. No domínio afectivo, é um momento que marca a necessidade de mudar o seu comportamento e de estar mais atento aos seus sentimentos reais e profundos. Pode haver mudanças emocionais significativas.

LEÃO

Esta semana será marcada por momentos muito importantes para os relacionamentos e parcerias. No amor, afectivamente, as diferenças individuais tendem a se acentuar, mas é um momento que pede respeito à individualidade.

VIRGEM

Nesta semana, temos a lua nova actuando sobre o sector do trabalho e da saúde. Um bom momento para mudança de hábitos, comportamento e renovação emocional. No amor, é uma semana interessante, em que pode haver um sentimento maior de intimidade e de partilhar. Tendência a agir com mais maturidade e responsabilidade.

BALANÇA

As emoções e as relações entram numa nova etapa com a nova fase lunar que marca essa semana. No domínio afectivo, é um momento em que você está mais concentrado emocionalmente e que também tem uma maior consciência dos

seus sentimentos. Questões familiares influenciam na vida afectiva.

ESCORPIÃO

É no sector doméstico, íntimo e familiar que teremos nesta semana a lua nova, caracterizando o início de uma nova etapa. No amor, o momento é importante para agir com mais maturidade e ter mais serenidade nas decisões do coração.

SAGITÁRIO

Novas amizades, contactos e interesses pessoais tornam-se mais importantes nesta semana de lua nova. No amor, tende a ser um período mais equilibrado, onde você está mais ciente dos seus valores emocionais. Uma semana favorável ao amor.

CAPRICORNIO

Novas energias, intenções e atitudes relacionadas ao terreno financeiro marcam esta semana de lua nova. Na vertente amorosa, ainda é um período de recolhimento, de observação de suas atitudes e de correção de antigos erros emocionais.

PEIXES

Semana que indica o início de um novo ciclo na sua vida. Momento interessante para iniciativas e novos projectos. Momento de reflexões sobre como você tem vivido o amor e o relacionamento. Aprendizado de fortalecimento da auto-estima e do amor próprio.

ÁQUARIO

Esta é uma fase introspectiva e de profundas reflexões e reavaliações, já que temos a lua nova ocorrendo no signo anterior ao seu. No amor, é um momento que valoriza a amizade, o companheirismo, a lealdade e valores sólidos, assim como a estabilidade emocional.

CURIOSIDADE

Arremesso de arroz aos noivos

O habitual lançamento de arroz aos noivos é uma dessas práticas que por mais anos que passem, não deixa de fazer parte desta tradição cerimonial. Este ritual contém uma série de simbologias, significados e tradições, que remontam à China Antiga. Esta tradição tem mais de 4 mil anos de história e provém da China Antiga, onde o arroz é símbolo de prosperidade, felicidade e abundância. Na altura acreditava-se que o arroz atraía a felicidade, a sorte, a longevidade e a fertilidade, prometendo assim a reprodução de gerações vindouras.



ANEDOTAS

Rezar para boas notas

Na véspera de um teste importante, onde o menino Joãozinho não tinha estudado quase nada, antes de se deitar, reza ele:

- Meu Senhor, faça com que eu tenha uma boa nota amanhã...

E responde uma voz lá de cima:

- Então estuda!

PASSATEMPO

Descubra as 7 diferenças



Sopa de Letras

ENCONTRE AS PALAVRAS: TRIGO, CEVADA, AVEIA, MILHO

A	D	A	M	X	M	P	F	M	V	J	B	G	A	K	T	Y	M	I
R	E	Z	O	I	F	N	C	R	N	E	L	P	R	U	M	P	U	S
A	A	V	A	L	C	K	O	I	A	M	Z	R	W	L	O	E	H	I
M	B	I	A	U	E	K	I	I	N	A	E	X	E	A	Y	S	A	D
E	C	T	C	N	L	O	T	X	C	A	P	T	M	N	A	S	M	T
X	N	E	O	R	D	O	V	Y	E	L	C	O	O	E	B	E	I	E
C	C	D	O	A	E	B	Y	A	V	E	I	A	D	D	U	G	L	L
J	N	E	P	P	A	R	R	L	A	O	I	J	E	A	R	O	H	H
F	A	T	R	I	G	O	Y	C	D	A	N	A	R	F	A	K	O	A
G	E	V	A	E	E	E	E	E	A	A	Y	F	I	O	C	D	I	M
Y	I	I	N	G	A	G	D	E	G	C	E	M	A	L	O	L	O	P
P	S	V	R	D	I	N	O	A	O	I	Z	S	A	H	I	I	E	O
K	N	A	I	R	S	O	S	V	P	U	K	O	B	A	K	A	M	S

Tuneza arrancam sorrisos de namorados

Centro de Convenções de Belas - 20H00

A banda humorística Tuneza realiza hoje, no Centro de Convenções de Belas, um espectáculo, denominado "Humor e Amor, com os Tunezas". O espectáculo insere-se no âmbito das celebrações do Dia de São Valentim, comemorado anualmente em todo o mundo hoje, dia 14.



DOMBELE BERNARDO

Anna Joyce espalha charme em show

Restaurante Moments - 19H00

Anna Joyce será o rosto principal da noite alusiva ao Dia de São Valentim, cujo palco é o restaurante Moments, localizado nas imediações da Rádio Nacional de Angola, em Luanda, numa iniciativa da marca de refrigerantes Coca-Cola Angola. Anna Joyce será a figura principal, e terá ainda a companhia em palco do cantor Bass e do apresentador do programa de televisão "Hora Quente" da Televisão Pública de Angola, Cabingano Manuel.



KINDALA MANUEL

Acontece

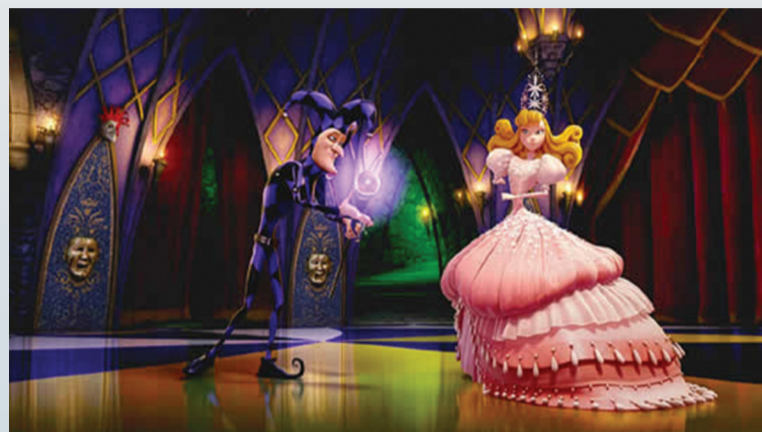
De 14 à 20 de Fevereiro 2016

PROGRAMAÇÃO DA SEMANA

Programação de 12 a 18/02/2016

CINEPLACE BELAS SHOPPING

SALAS	FILMES EM PROJEÇÃO	GÉNERO	
S.01	LENDAS DE OZ: O REGRESSO DE DOROTHY	Western	16



SINOPSE

Dorothy acorda depois do furacão ocorrido no Kansas e regressa novamente a Oz para salvar os seus amigos Espantalho, Leão, Homem de Lata e Glinda de um novo vilão maléfico, Jester. A Coruja Sábia, Marshal Mallow, a Princesa Chinesa e Tugg, o rebocador juntam-se também a Dorothy na sua última viagem mágica pela paisagem colorida de Oz, para restaurar a ordem e felicidade na Cidade das Esmeraldas.

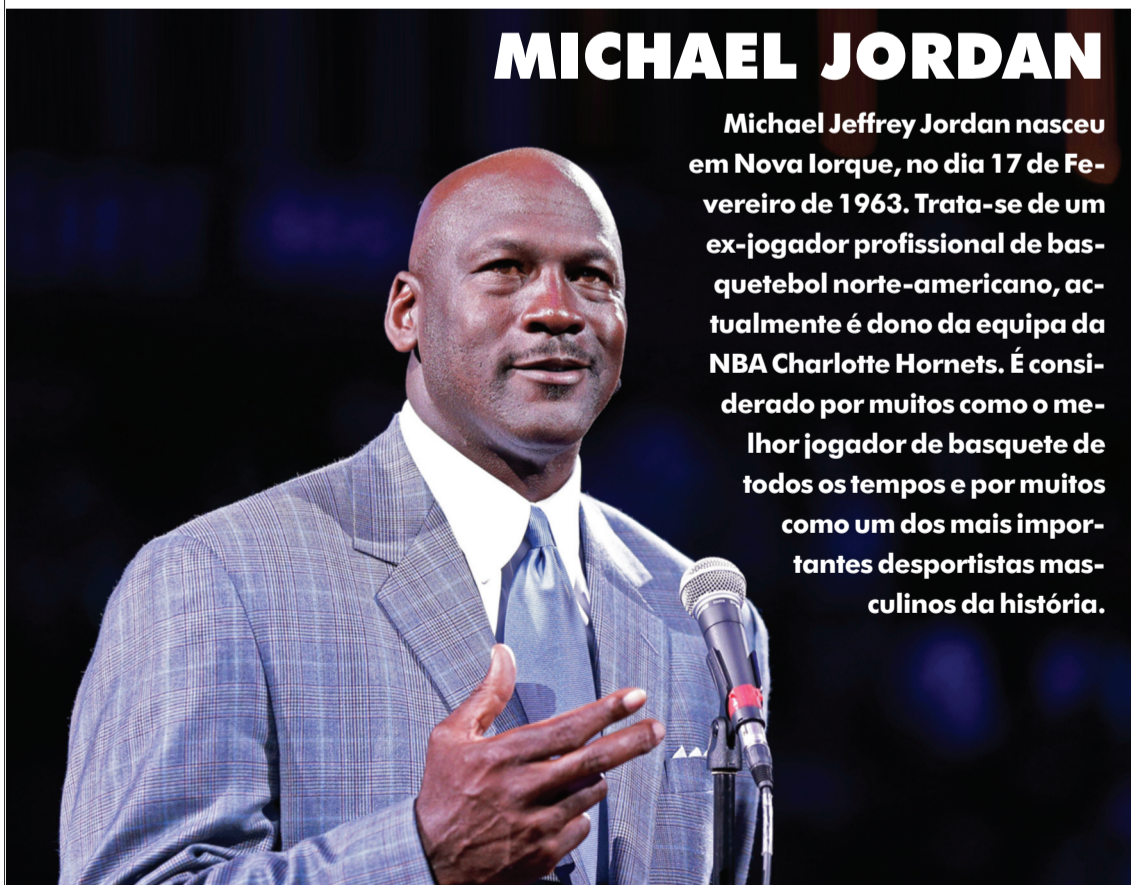
Elenco: Vozes de: Dan Aykroyd, James Belushi, Kelsey Grammer, Lea Michele, Tacey Adams, Michael Krawic, Martin Short, Bernadette Peters, Randi Soyland, Oliver Platt
Roteiro: Randi Barnes, Adam Balsam
Produção Executiva: Greg Centineo, Neil L. Kaufman, Rene Torres
Produção: Roland Carroll, Ryan Carroll, Bonne Radford
Direcção: Will Finn, Dan St. Pierre

S.01	Os Oito Odiados	Western	16
S.02	A Última Profecia	acção	12
S.03	O Último Caçador de Bruxas	acção	12
S.06	Point Break: Caçadores de Emoção	drama	12
S.07	Amor em Roma	drama	12
S.08	Uma Escolha por Amor	drama	12

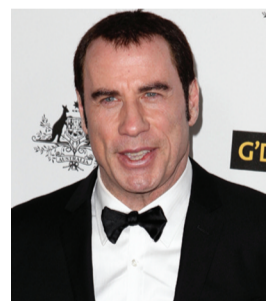
FAZEM ANOS ESTA SEMANA

MICHAEL JORDAN

Michael Jeffrey Jordan nasceu em Nova Iorque, no dia 17 de Fevereiro de 1963. Trata-se de um ex-jogador profissional de basquetebol norte-americano, actualmente é dono da equipa da NBA Charlotte Hornets. É considerado por muitos como o melhor jogador de basquete de todos os tempos e por muitos como um dos mais importantes desportistas masculinos da história.



JOHN TRAVOLTA



John Joseph Travolta nasceu na localidade de Englewood, no dia 18 de Fevereiro de 1954. É um actor, cantor, dançarino e piloto norte-americano. A carreira no cinema começou com o filme Carrie, dirigido por Brian de Palma e Saturday Night Fever (1977) produzido por Robert Stigwood.

BEBETO



José Roberto Gama de Oliveira, mais conhecido como Bebeto. Nasceu em Salvador, no dia 16 de Fevereiro de 1964. É um ex-futebolista brasileiro que actuava como atacante. Trabalhou também como treinador, e actualmente é político. Além disso, é membro do Conselho de Administração do Comité Organizador Local da Copa do Mundo da FIFA Brasil 2014. Como jogador, foi tetracampeão mundial pelo Brasil na Copa do Mundo de 1994 e vice-campeão na de 1998.



NZETO

Exuberantes recursos para o turismo

KAYILA SILVINA | Nzeto

O município do Nzeto, na província do Zaire, está a mudar. A par das potencialidades turísticas ostentadas, uma benesse da natureza, aquela zona piscatória ganha novas infra-estruturas nos domínios da saúde, educação, energia, água e vias de comunicação.

As estradas novas recentemente inauguradas, com 210 quilómetros, entre Caxito, província do Bengo, e Nzeto, Zaire, estão a ser aplaudidas pelos munícipes. Propiciam a entrada de potenciais investidores, que identificam projectos para financiamentos, e de turistas, que se deleitam com a beleza paisagística das praias existentes.

Nzeto é, também, terreno propício ao desenvolvimento da actividade agrícola, que aliada à piscatória e à turística reúnem condimentos fundamentais para contribuir para a almejada diversificação da economia.

“Com os recursos naturais que temos, bem aproveitados, podemos sair da pobreza sem recurso ao petróleo”, disse o soba do Nzeto Alfredo Ricardo, de 63 anos. Fazem, igualmente, parte do vasto potencial do Nzeto a exuberância florestal, rochas ornamentais, asfálticas e granito. As praias do Nzeto, a 210 quilómetros da sede

capital, Mbanza Congo, atraem muita juventude e turistas estrangeiros, sobretudo aos fins-de-semana e em datas festivas. Congregam serviços de hotelaria bastante concorridos para os turistas e homens de negócio.

A praia do Kissamba, por exemplo, tem instaladas 60 suites para hospedaria, bar, balneários, piscinas e restaurantes.

Encantam, também, os visitantes as zonas pitorescas de Kikandu, Kissamba, a Boca do Rio e a Antiga Jangada.

Rica Gastronomia

À moda da terra, os ambrizitanos dispõem de uma rica gastronomia baseada no peixe e feijão de olho de palma e vários tipos de bebidas alcoólicas. Os preços praticados são ao alcance do bolso do cidadão comum. Variam de 500.00 a mil kwanzas o prato de quitutes da terra.

O município conta actualmente com três agências bancárias: Banco de Comércio e Indústria (BCI), Banco de Poupança e Crédito (BPC) e Banco Internacional de Crédito (BIC).

Energia eléctrica

O município do Nzeto é abastecido de energia eléctrica através de um grupo gerador com capacidade de 4.750 kva. Mas devido às avarias registadas os habitantes beneficiam apenas de 800 kva, capacidade insuficiente para a demanda. A grande esperança da população reside no arranque, em 2017, do Ciclo Combinado do Soyo.

Diversões do Nzeto

As principais actividades de atracção da juventude nos tempos livres são a prática de futebol 11 e salão, natação, pesca artesanal, dança tradicional e moderna, segundo disse à nossa

reportagem o jovem Manuel Freitas, que pede mais apoio da classe empresarial da província para a exploração dos sítios turísticos e de lazer.

“O Nzeto precisa de empresários para investir e explorar as potencialidades marinhas para catapultar o tradicional movimento das praias e aumentar mais locais de lazer como acontecia antigamente”, solicitou.

Festa promissora

A região do Nzeto, expressão kicongo que traduzida para por-

tuguês significa “Nossa casa”, foi elevada a categoria de cidade, através do Decreto-Lei nº 601, de 23 de Junho de 1934. Em Junho próximo, o município completa 80 anos de existência e a população garante uma festa grande.

Limitada a norte com o município do Tomboco, a oeste com o Oceano Atlântico, Nzeto partilha fronteira a leste com o município do Bembe (Uíge) e a sul com o município do Ambriz, Bengo. A região subdivide-se em quatro comunas, Kindenje, Musserra, Nzeto, Quibala Norte (Loge).

ADOLFO DUMBO



Grupos cantam e dançam pela diversificação da economia

Os 1.500 metros de pista da Avenida António Agostinho Neto foram tomados, na última terça-feira, pela festa do Carnaval. Depois dos desfiles das classes infantil, no sábado, e B de adultos, no domingo, 12 grupos concorrentes e um homenageado trouxeram para a Nova Marginal um misto de reflexão sobre a crise económica e sugestões quanto ao caminho a seguir.

O Carnaval é sinónimo de brincadeira, mas há quem leve as coisas muito a sério. Os grupos tradicionais são prova disso, sobretudo desde que novas formações fazem da dinâmica da juventude um trunfo importante para as suas apresentações.

Como exemplo disso, o grupo homenageado foi o União Kazucuta do Sambizanga. Os antigos Cassules do União Operária Kabocomeu ganharam estatuto de gente grande ao cultivarem o estilo até então único dos seus predecessores, a Kazucuta.

Mas, se mantiveram a batucada peculiar, os passos em aparente descompasso e os guarda-chuvas a rolar, o grupo apostou mais no teor das canções e na apresentação global, como as alas e respectiva indumentária, em que sempre se fazem presentes as peixeiras e quitandeiras.

A sua actuação esteve aquém das edições anteriores, devido, talvez, à condição de, como grupo homenageado, estar fora da competição, com algum descompasso entre os diferentes blocos. Mas a alma estava lá, até pela presença de adolescentes e crianças, a indicar a passagem do testemunho.

A letra da canção, que pecou por ser curta, com apenas uma estrofe, abordou a situação actual das famílias angolanas em face da crise económica, com a subida dos preços dos produtos básicos.

Semba na avenida

As “hostilidades” abriram-se, então. O primeiro grupo concorrente a desfilar, em cumprimento da ordem ditada pelo sorteio, foi o União Povo da Samba, quinto colocado do ano passado, seguido do União Amazonas do Prenda, vencedor em 1992.

Ambos estiveram aquém das reais capacidades e cometeram erros em plena avenida, como a falta de coordenação entre as alas e blocos, a indumentária e até na música, já que nos dois casos as letras tinham apenas uma única estrofe.

A seguir, o desfile teve o seu momento crítico, quando, em vez do União Sagrada Esperança, bicampeã em título, surgiu na pista o Mundo da Ilha, o “papão” do Entrudo luandense, com 12 títulos conquistados.

A ausência do Sagrada Esperança deu origem a uma onda de comentários e correu à boca miúda que o grupo estaria com falta de verbas, situação questionável, já que a agremiação tem o patrocínio de uma conhecida marca de refrigerantes.

O enredo do Mundo homenageou a Marinha de Guerra de Angola. Os axiluanda juntaram as preces à Kianda com a prontidão combativa dos fuzileiros. Mas, se estiveram bem em itens



SANTOS PEDRO

como a música, composta e interpretada por Tonic Mirinda, e na sua batucada sem igual, exageraram na “ordem unida” das alas de “cadetes” e “sargentos”, que muito marcharam, mas pouco dançaram.

Como sempre, estiveram bem os blocos do xinguilamento e das peixeiras, mas, ao contrário dos outros anos, a falange de apoio do União Mundo esteve pouco preenchida e isso terá contado na pontuação final, que colocou o tradicional grupo da Ilha do Cabo em quarto lugar.

Seguiram-se os grupos Café de Angola e Geração do Mar, antes da entrada do “atrasado” União Sagrada Esperança, que acabou penalizado em cinco pontos por cada uma das categorias (canção, dança, alegoria, corte, painel, comandante e falange de apoio).

A perda de 35 pontos no total colocou o grupo fora da corrida para o título. Ainda assim, o grupo esteve longe das duas últimas apresentações no Carnaval, sobretudo em termos de dança, mas também na coordenação entre os blocos e alas, défices impossíveis de compensar por outros itens, como a alegoria e falange de apoio, que estiveram bem.

Bate a Cabecinha

O desfile retomou o curso normal com os Jovens da Cacimba. O grupo vencedor da edição 2012 fez jus ao nome. Acelerou o compasso e deu outra animação à avenida, o que lhe valeu preciosos pontos para a classificação final. A apresentação resultou na conquista do quinto lugar na classificação.

Estava lançado o mote para um os pontos altos do Carnaval 2016, a apresentação do União Kiela. Vencedor de quatro edições do

Entrudo, o grupo do Sambizanga veio apostado em redimir-se do modesto sexto lugar alcançado no ano passado.

Por essa altura, já chovia na Nova Marginal e parecia cumprir-se a velha tradição do Carnaval de Luanda, segundo a qual, os axiluanda “amarram a chuva” até o União Mundo passar, para soltá-la depois.

Mas a alma do malogrado Bernardo Jorge “Bangão”, músico homenageado pelo grupo, terá travado a chuva e o verdadeiro rival do Mundo, com quem disputa importantes categorias como a música, a dança e comandante, veio para a avenida com espírito renovado.

Além da falange de apoio, que contou com a presença de apoiantes do Kabocomeu – unidos pela homenagem a Bangão, filho do

Sambizanga falecido no ano passado, o Kiela teve como pedra de toque a comandante Maravilha dos Santos. A soma valeu-lhe o segundo lugar. Depois de uma exibição pouco convincente do União Jiza, que acabou despromovido, seguiu-se o União Njinga a Mbande. O grupo de Viana, com um título, conquistado em 2013, e quarto classificado do Carnaval passado, juntou a uma indumentária mais caprichada retoques na coreografia e organização do grupo.

Para alguns entendidos do Carnaval, valeram ao grupo dois aspectos importantes: o facto de ser o único grupo concorrente com um estilo de dança diferente, a Cabecinha, e o tema do enredo, a diversificação da economia, o assunto do momento no país, em face da crise econó-

mica provocada pela baixa do preço do petróleo.

As dúvidas ficaram no ar depois, com a actuação do União 10 de Dezembro, segundo classificado de 2015 e detentor de quatro títulos. O grupo da Maianga esteve bem no estilo Semba. A combinação do desempenho nas várias categorias valeu-lhe o terceiro lugar no pódio.

Já a chuva batia com alguma intensidade por altura do desfile do último grupo, o União 17 de Setembro. A fraca actuação resultou na despromoção para a classe B.

O desfile encerrou com as actuações dos blocos de animação, o Vermelho e o Azul, que trouxeram para a avenida figuras conhecidas da vida política, social e cultural do país, além de convidados estrangeiros.

SANTOS PEDRO





Funji com carne de caça

O funji é uma das principais iguarias da gastronomia angolana. Tem como base a fuba de bombó ou de milho. Este prato típico pode ser acompanhado com diferentes elementos adicionais, que ficam ao crité-

rio do gastrónomo. O funji pode ser feito com a farinha de milho, branca ou amarela, ou com a fuba, farinha da mandioca, a mais popular. Nesta semana, sugerimos, o funji com carne de caça.

**RECEITA
da SEMANA**



INGREDIENTES

-2 cebola, 3 dentes de alho, 3 cenouras 4 tomates maduros, 1 folha de louro, 5 dl de vinho tinto, 3 pimentos, 1 kg de carne de caça (gazela, cabra do mato, nunc e veado), 1 chouriço de carne, 2 colheres de sopa de margarina, caldo de sopa.

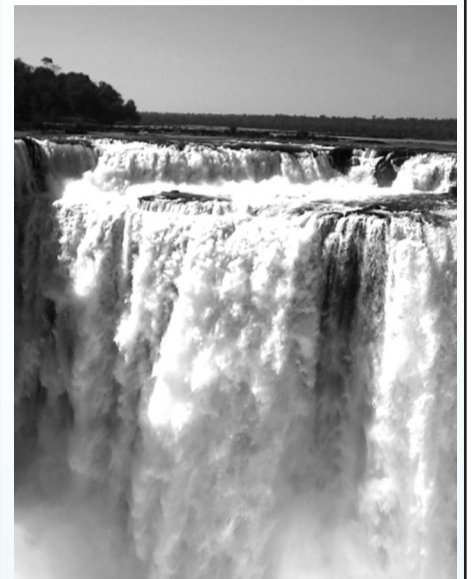
PREPARAÇÃO

Tempere a carne com sal e alho e coza acrescentando o vinho. Disponha a carne noutra tacho com tomate, a cenoura, os pimentos, a margarina, o azeite doce, caldo de carne, o vinho e coza tudo junto. Depois acrescente o chouriço e decore numa travessa com salsa.

Fonte: João Gonçalves/Gastrónomo



Dicas



Formas para economizar água

Os dez mandamentos para economizar água:

1 - **No banho:** Molhe-se, feche o chuveiro, ensaboe-se e depois abra para enxaguar. Não fique com o chuveiro aberto.

2 - **Ao escovar os dentes:** escove os dentes e enxagúe a boca com a água do copo.

3 - **Na descarga:** verifique se a válvula não está com defeito, aperte-a uma única vez e não jogue lixo e restos de comida no vaso sanitário.

4 - **Na torneira:** uma torneira aberta gasta de 12 a 20 litros por minuto. Feche bem as torneiras.

5 - **Vazamentos:** um buraco de 2 milímetros no encanamento desperdiça cerca de 3 caixas de água de mil litros.

6 - **Na caixa de água:** Não a deixe transbordar e mantenha-a tapada.

7 - **Na lavagem de louças:** lavar louças com a torneira aberta, o tempo todo, desperdiça até 105 litros. Ensaboe a louça com a torneira fechada e depois enxagúe tudo de uma vez. Na máquina de lavar são gastos 40 litros. Utilize-a somente quando estiver cheia.

8 - **Regar jardins e plantas:** No inverno, a rega pode ser feita dia sim, dia não, pela manhã ou à noite. Use mangueira com esguicho-revólver ou regador.

9 - **Lavar carro:** com uma mangueira gasta 600 litros de água. Só lave o carro uma vez por mês, com balde de 10 litros, para ensaboar e enxaguar. Para isso, use a água da sobra da máquina de lavar louça.

10 - **Na limpeza do quintal e calçadas use vassoura:** Pode fazer recurso à água que utilizou para lavar roupa da máquina de lavar.

Francisco Curihingana à conversa com a professora **Olga de Azevedo**

A professora apaixonada pela arte de ensinar

Olga Carlos de Azevedo ou simplesmente “Professora Olga”, é um nome com reputação no mosaico educacional em Malanje. Profissional de referência no ramo do ensino, muitos ontem jovens e hoje adultos passaram pelas mãos da carismática professora como é tratada aqui em Malanje.

Apesar dos anos que carrega, a “Professora Olga” não desiste da sua verdadeira missão de ensinar, de desbravar mentes para o mundo do saber. A voz audível e perceptível daquela que em juventude quis seguir o mundo do jornalismo mas, chumbado pelos pais que lhe queriam ver mesmo no professorado, continua a marcar a diferença, com uma pronúncia cuidada e bem preservada.

Olga de Azevedo quis, antes de abraçar a carreira do professorado, ser jornalista e por isso mesmo estagiou na Rádio Clube de Malanje-África Ocidental Portuguesa (risos), hoje Rádio Malanje do grupo Radiodifusão Nacional de Angola. Mas a pedido dos seus pais deixou o jornalismo. Eles ficaram preocupados com a questão dos turnos observados na então Rádio Club.

A determinada altura, Olga de Azevedo apaixonou-se pela medicina, profissão que os pais rejeitaram igualmente e ela diz mesmo que se a deixassem seguir, daria numa boa médica hoje, mas os piquetes não foram bem vistos pelos pais e pediram-na para fazer outra escolha.

Foi daí que enveredou pela carreira do professorado, uma opção que os pais apoiaram uma vez que iria observar apenas um turno, quer fosse no período da manhã ou da tarde. Mas, antes mesmo de exercer o professorado, ela reuniu um grupo de crianças do seu bairro, dentre sobrinhos e vizinhos, já lá vão 50 anos, e foi dando aulas de explicação.

O exercício da explicação deu-lhe mais experiência e eis que dois anos depois entra na carreira da docência, a pedido do Padre Albano, da Sé Catedral de Malanje, e lá engrenou.

A professora Olga passou pela escola da Vila Matilde em 1965 e lá lançou as primeiras sementes, tendo sido transferida depois para a escola da Quizanga, onde permaneceu dois anos.

Da Quizanga, Olga de Azevedo foi para a escola da Canâmbua, na altura uma capela, e depois para a escola São José de Clony, onde viria já a ser aposentada. Mesmo aposentada, e pelo facto de gostar da sua actividade como professora, ela pediu para continuar mas já com as explicações no quintal da sua residência, o que lhe foi permitido.

A marca da professora Olga

A professora Olga é referenciada pela sua forma de actuar, persistente, exigente e muito paciente. Pela sua forma de ser, muitos



JOSÉ BULE

encarregados de educação não olham para trás quando o assunto é explicação para os filhos.

Muitos dos hoje estudantes na explicação da professora Olga são filhos de seus antigos alunos que, vendo a forma de transmissão de aulas, preferem encaminhar para lá os seus filhos, na perspectiva de melhor assimilarem as matérias. Na professora Olga, não se aprende apenas o abc. As meninas acabam a aprender também outros ofícios, como lavar e cozinhar.

Fragilidades dos alunos hoje

A professora Olga de Azevedo reconhece que foram dados passos positivos hoje no nosso sistema de ensino, mas ainda assim assinala a necessidade de maior rigor no que toca a leitura e escrita. Considera que há muita fragilidade nesse domínio, uma vez que crianças há que estando na 4ª classe não conseguem ler correctamente o trecho de um texto.

A professora Olga aponta o caminho ideal para se ultrapassar a situação. É necessário preparar bem a base porque de contrário, nada é feito. A professora reformada considerou que a Reforma Educativa em curso no país não é má, ela só peca pela sua aplicação prática.

Segundo ela, os êxitos da reforma educativa passam pela capacitação dos professores inseridos no sistema e por uma aprendizagem sólida das crianças.

A sociedade dos nossos dias

Olga de Azevedo diz que os tristes acontecimentos que têm lugar hoje na nossa sociedade resultam da falta de preparação moral. Diz que as crianças de hoje não frequentam a igreja e tudo isso tem a ver com a prática de acções do mal.

Critica ainda a liberdade que se observa nos dias de hoje, onde em determinados lares muitos pais permitem que os filhos acompanhem programas televisivos não adequados à sua idade. Para a professora reformada, é necessário que as coisas estejam disciplinadas, que as crianças assistam programas apropriados e que vão ao encontro das suas idades e não os “episódios tristes”, como ela considerou.

Lamenta as ocorrências tristes que têm lugar hoje, muitas das quais envolvendo menores de 15, 16 e 17 anos de idade, e para a professora, a observância das normas bíblicas é o único caminho para acabar com tais práticas.

OLGA DE AZEVEDO

RESPONDE

A professora Olga ainda tem sonhos?

Tenho. O meu maior sonho, apesar das fragilidades da minha saúde nesses últimos tempos, continua a ser o meu contributo na formação de homens. Eu peço a Deus que me dê mais saúde porque pretendo continuar a contribuir nesta tarefa de ensinar, ajudar aquelas crianças cujas famílias não têm um poder financeiro equilibrado. Esse é o meu grande sonho.

Ainda tem forças para tal?

Eu graças a Deus estou já a melhorar. No ano passado tive alguns problemas de saúde, não consegui dar aulas. Dava à distância porque não podia mesmo, contrai diabetes que me levaram até ao internamento no hospital, mas estou a melhorar graças a Deus, tenho apenas uma deficiência na perna, mas isso foi o resultado de uma queda que sofri. Tive a pouca sorte de, ao descer do carro, já aqui em frente a minha casa, desequilibrar-me e prontos, tudo aconteceu.

Sente saudades dos alunos que passaram por si?

Realmente. Por mim passaram muitos. Alguns já não lembro os seus nomes mas há outros como é o caso do então governador de Malanje, Boaventura Cardoso, o seu irmão Luís dos Passos, o malgrado Jorge Alves do Amorim. Os alunos actuais, muitos deles passam por aqui, nos finais de semana, aos sábados principalmente, reúnem-se todos aqui fazendo-me companhia e assim vai passando o tempo.

Aconteceu COMIGO

Para além da perda dos pais, Olga de Azevedo aponta as debilidades no domínio da saúde. Assinala por outro lado a perda de alguns missionários católicos que contribuíram positivamente na sua formação.



MUNDO DOS MEDIA

Casos da vida

É um talk show diferente que tem como objectivo abordar com toda sensibilidade os conflitos interpessoais que acontecem entre membros da mesma família, vizinhos, amigos ou mesmo inimigos

que tenham dificuldade de, através do diálogo directo, encontrar solução para os mesmos. Os problemas do quotidiano de qualquer cidadão vão ser abordados independentemente da classe social. Todos

os programas têm acompanhamento de psicólogos, juristas e conselheiros familiares. As experiências narradas pelos convidados sempre são verídicas. A alma do programa é a verdade.

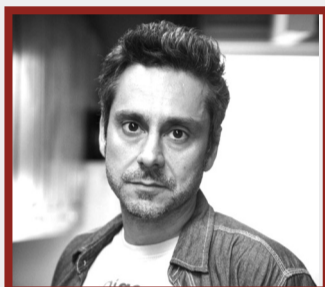
Acontece nas NOVELAS

A REGRA DO JOGO

GLOBO 20h15

ÊTA MUNDO BOM!

GLOBO 20h00



Romero rapta Tóia e Juliano desespera

Zé Maria escapa da facção e entrega-se à polícia. Úrsula e Vavá discutem por causa de Duda. Dalila decide viajar para fora do país. Feliciano lamenta a relação dos seus filhos com o dinheiro. Dante promete a Juliano que o ajudará a encontrar Romero e Tóia. Zé Maria afirma a Dante que ainda não pode revelar a identidade do Pai da facção. Romero mantém Tóia em cativeiro.



Sandra orienta Ernesto

Anastácia comunica a Jack que o medalhão que ele encontrou não é o do seu filho. Candinho explica a Pancrácio como conseguiu dinheiro para resgatar Policarpo e ajudar Filomena. Diana explora Severo mais uma vez. Sandra orienta Ernesto a afastar Jack da cidade. Pirulito reconhece Romeu na pensão, mas não comenta com Candinho.

TVC1

DOMINGO, 07 - 11H05

CAKE: UM SOPRO DE VIDA

Claire Simmons sofre com dor crónica e afastou-se de toda a gente. Quando uma mulher no seu grupo de apoio se suicida, Claire fica obcecada em encontrar respostas para aquela morte, enquanto luta para encontrar a sua própria salvação.



TVC2

DOMINGO - 22H00
O DUPLO (2013)

A vida de Simon, um homem tímido e quase invisível para o mundo, muda por completo com a chegada de um novo colega de trabalho, James. Fisicamente os dois são idênticos, mas em termos de personalidade são exactamente o oposto.



TVC4

DOMINGO - 20H 30

NOIVA EM FUGA

Um jornalista interessa-se pelo caso de uma jovem mulher que tem o hábito de fugir da igreja de cada vez que está prestes a casar-se.



MALHAÇÃO

GLOBO 18h15

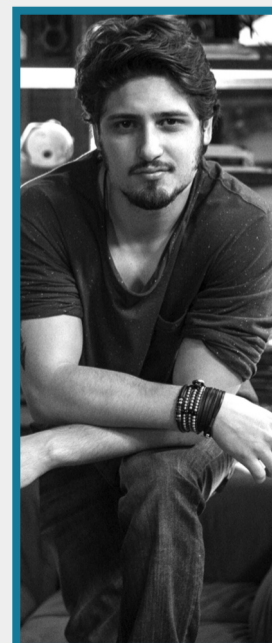


Ciça acusa Samurai de ter ameaçado Pedro

Luan comenta com Vanda sobre o suposto envolvimento de Tito com drogas e Alina ouve-os. Ana vê Ciça e Samurai juntos. Ana questiona Ciça sobre o seu envolvimento com Samurai. Glauco e Cleiton descobrem que estão novamente apaixonados pela mesma menina, Martinha. Ilza sofre com a ausência de Pedro. Tito comunica a Ilza que passará as noites no hotel para tentar descobrir mais sobre Pedro.

TOTALMENTE DEMAIS

GLOBO 21h00



Rafael e Lili beijam-se

Rafael avisa Germano que não desistirá de Lili. Carolina oferece a Leila uma vaga na produção de conteúdo da revista. Cida nota a aproximação entre Arthur e Eliza e alerta o patrão para não magoar a modelo. Fabinho conta a Jamaica que viu Lili a beijar Rafael. Jonatas beija Leila. Eliza reconhece a risada de Dino ao telefone e, com medo, pede ajuda a Arthur. Eliza tem um pesadelo com Dino. Carolina fica indignada quando Arthur troca o seu nome pelo de Eliza.

Jornal de Angola

Caderno Fim-de-Semana

Editor
António Cruz

Subeditores

Edna Caxeiro
Ferraz Neto

Edição de Arte

Albino Camana
Valter Vunge
Sócrates Simóns

Textos

Kayila Silvana
Job Franco
Pereira Dinis
Francisco Curingana
Fotos
José Bule
JAlmagens,
Reuters, AFP
e Globo